Editorial

Revista Eletrônica do Prodema - Segunda Edição

REDE – Revista Eletrônica do Prodema é um espaço criado pela equipe do Prodema-UFC com o intuito de "*disseminar o conhecimento científico produzido a partir de estudos referentes às problemáticas ambientais e ao progresso do desenvolvimento sustentável*". A **Rede Prodema** é formada pelos cursos de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) das Universidades do Piauí (UFPi), do Ceará (UFC), do Rio Grande do Norte (UFRN), da Paraíba (UFPB/UEPB), de Pernambuco (UFPE), de Sergipe (UFS) e de Ilheús, na Bahia (UESC). Esta publicação é de responsabilidade do Prodema da Universidade Federal do Ceará.

A revista **REDE** é semestral e está dirigida para temas focados na Economia do Meio Ambiente, Gestão e Proteção dos Recursos Naturais, Relação Natureza-Sociedade e Políticas Públicas de Meio Ambiente. Esta segunda edição começa com o artigo dos pesquisadores Aldo Pacheco Pereira, da Fiocruz, Cynara de Lourdes Nóbrega da Cunha, da Universidade Federal do Paraná, e Ana Silvia Mendes Kling, também da Fiocruz, descrevendo a aplicação do método *Battelle* para avaliação do impacto ambiental. A pesquisa *Environmental Evaluation Model for Water Resource Planning. Study Case: Piabanha Hydrographic basin, Rio de Janeiro, Brasil* fala sobre o desafio que representa a percepção do desenvolvimento contínuo e eqüitativo e mostra a importância de separar os efeitos causados pela degradação de bacia hidrográfica, buscando disponibilizar saberes sobre águas ambientais.

Uma nova abordagem para a aprendizagem das questões ecológicas na infância, a partir da análise da cognição humana é o objeto de estudo da pesquisa de Valerie Nicollier e Fermin Garcia C. Velasco, ambos da Universidade Estadual de Santa Cruz, traduzido no artigo A Inteligência Naturalista: um Novo Caminho para a Educação Ambiental, que preconiza a existência de oito inteligências no ser humano. O estudo parte da pergunta de como a Inteligência Naturalista se manifesta na interação com as demais inteligências e qual a sua relação com o Saber Ambiental. Os resultados de investigação quanti-qualitativa, realizada entre 2002 e 2004 numa escola de Ensino Fundamental de Ilhéus, Bahia, Brasil, envolvendo 45 crianças de 1ª a 4ª séries, sugerem que o desenvolvimento da Inteligência Naturalista é pressuposto para o desenvolvimento de um Saber Ambiental na segunda infância.

O artigo Correlações entre Indicadores Sociais e o Lixo Gerado em Fortaleza, Ceará, Brasil, de Gemelle Oliveira Santos, Maria Elisa Zanella e Luiz Fernandes Ferreira da Silva, todos da Universidade Federal do Ceará, objetivou analisar a influência de alguns indicadores sociais sobre a qualidade e a quantidade do lixo gerado em Fortaleza/CE. A correlação entre os aspectos sociais e o lixo, no âmbito local, exigiu do grupo uma interpretação holística a partir de dados secundários e primários de diferentes fontes e diferentes épocas. Um dos resultados apresentados no trabalho é que, no mesmo espaço geográfico, o lixo em Fortaleza assumiu características diferenciadas, exigindo tratamentos específicos e adequados a cada uma delas.

Aspectos socioambientais e Legais da Bananicultura na APA da Serra de Maranguape, Estado do Ceará, artigo de Daniel Cassiano Lima, da Universidade Estadual do Ceará, e Paulo Cascon, da Universidade Federal do Ceará, aborda o problema da instalação irregular da

bananicultura na Serra de Maranguape (CE), com base na Legislação Ambiental Brasileira, e nas condições sociais e ambientais dos bananicultores. Estes trabalhadores desconhecem a gravidade das conseqüências do cultivo da banana na serra e até mesmo a autoridade dos órgãos ambientais de licenciamento ambiental e a aplicação das leis. A maioria trabalha em condições precárias, sem garantias trabalhistas. Os autores enfatizam que este é o primeiro trabalho que aborda o cotidiano e o conhecimento dos bananicultores sobre a Serra de Maranguape.

O artigo das pesquisadoras Fátima Karine Pinto Joventino e Maria Irles de Oliveira Mayorga, ambas da Universidade Federal do Ceará, Diagnóstico Socioambiental e Tecnológico da Carcinicultura no Município de Fortim, Ceará, Brasil, analisa a sustentabilidade da carcinicultura no Município de Fortim, Ceará. Apesar de já existirem iniciativas que apontam para o despertar do setor às questões ambientais, as ações promovidas por suas principais entidades ainda não conseguiram promover, de maneira efetiva, uma mudança de comportamento e conduta por parte das empresas.

Wilca Barbosa Hempel, Mestra pelo Prodema-UFC, em seu artigo A Importância do ICMS Ecológico para a Sustentabilidade Ambiental no Ceará mostra como a emergência e a gravidade dos problemas ambientais instigaram a discussão sobre um novo tipo de desenvolvimento que seja capaz de fomentar o progresso humano em todo o planeta e por tempo determinado. O artigo aborda a necessidade de se efetivar normas e políticas públicas de proteção ao meio ambiente através de um modelo operacional de desenvolvimento ambientalmente sustentável, tendo como um dos seus alicerces o Princípio Protetor-Recebedor, que compensa financeiramente a quem protege um bem natural, representando um símbolo de justiça econômica.

Agradecemos mais uma vez aos pesquisadores e pesquisadoras pelo interesse e envio dos textos e comunicamos que o prazo de submissão de artigos para o terceiro número encerra-se dia 14 de setembro de 2008. Lembre-se, o planeta sobreviverá, mas a vida que corre sobre ele depende de nossas ações para continuar. É preciso fazer um pouco mais que a sua parte. Ótima leitura e muito sucesso.

Saudações!

Corpo Editorial